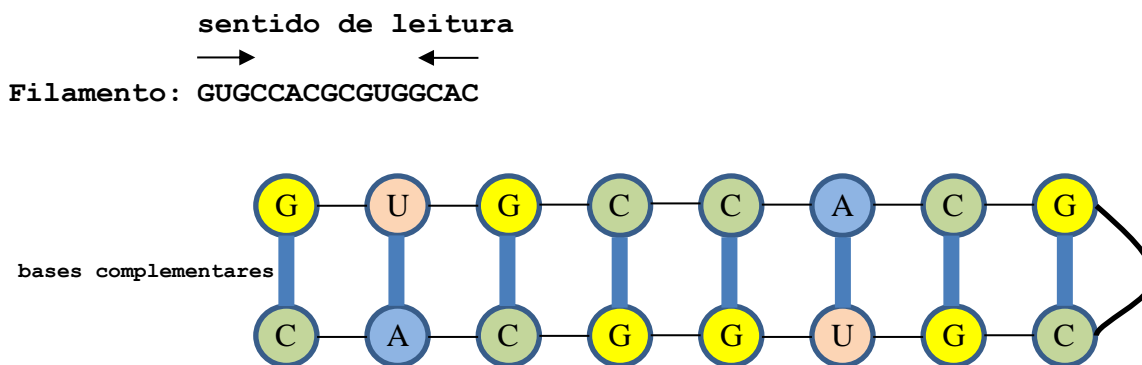


Nome: _____

1ª questão (valor 5.0)

Em Biologia, uma estrutura *hairpin* (grampo de cabelo) é um padrão que pode ocorrer em RNAs de cadeia simples em que um filamento, quando lido em sentidos opostos, contém somente pares de bases complementares.

A figura a seguir ilustra uma estrutura *hairpin*.



As bases complementares são listadas na tabela a seguir:

Base	Complemento
Adenina	Uracila
Guanina	Citosina
Uracila	Adenina
Citosina	Guanina

Uma estrutura *hairpin* deve ter um mínimo de quatro bases e, obviamente, um número par de bases.

Sua tarefa: Escreva o algoritmo da função `ehHairpin(entradas: dna)` que receba como parâmetro uma string representando um RNA e determine se esse RNA é uma estrutura *hairpin*. A função deve retornar **verdadeiro** se o RNA é uma estrutura *hairpin* e **falso** em caso contrário. Na string de entrada, o caractere 'G' representa a base Guanina, o caractere 'A' uma Adenina, o caractere 'U' uma Uracila e o caractere 'C' uma Citosina.

Em sua solução, você pode considerar a existência das funções `charAt()` e `tamanho()`, cuja documentação é mostrada a seguir:

função `charAt(entradas: str, pos)`

Retorna uma string contendo o caractere na posição `pos` da cadeia de caracteres `str` passada como parâmetro.

Exemplo:

```
imprima charAt('CEDERJ', 3)                      // imprimiria 'D'
```

função tamanho(entradas: str)

Retorna o número de caracteres na string **str** passada como parâmetro.

Exemplos:

```
imprima tamanho('Dilma')           # imprimiria 5
```

Exemplos de uso da função.

```
imprima ehHairpin('GUGCCACGCGUGGCAC')      # imprime verdadeiro  
imprima ehHairpin('GUGCCACGACGUGGCAC')      # imprime falso (número ímpar de bases)  
imprima ehHairpin('GC')                     # imprime falso (menos de quatro bases)  
imprima ehHairpin('CUCGCCAUCAAUAUGAUGGCGAG') # imprime verdadeiro
```

2ª questão (valor 5.0)

Uma famosa doceira usa um chocolate muito caro nas suas receitas. Este chocolate vem em barras retangulares de tamanhos variáveis. Para obter a quantidade exata para uma determinada receita, esta doceira realiza divisões sucessivas em uma barra até obter a quantidade requerida. Ela faz isto porque só aceita que existam barras retangulares na sua cozinha.

Por exemplo, para obter uma barra de 100 g a partir de uma barra de 3 kg, primeiro ela divide a barra ao meio, ficando com duas barras de 1,5 kg. Em seguida uma das metades é dividida em cinco partes iguais ficando com cinco barras de 300 g. Por fim, um desses pedaços de 300 g é dividido em 3 pedaços de 100 g, e a doceira conseguiu o seu pedaço de 100 g e todas as barras que sobraram são retangulares.

A sua tarefa é a partir de uma sequência de divisões realizada pela doceira, determinar quantos pedaços sobrarão no estoque para uso futuro.

A entrada do algoritmo contém as informações de uma sequência de divisões. A primeira linha da entrada contém um inteiro N que indica o número de divisões feitas na barra de chocolate original ($1 \leq N \leq 1000$). A linha seguinte contém N inteiros M ($2 \leq M \leq 10$) representando o número de pedaços em que o pedaço atual foi dividido. Sempre que uma divisão é realizada, um pedaço é utilizado para a próxima divisão e os restantes são separados para serem armazenados.

O seu programa deve imprimir o número de pedaços de chocolate que serão armazenados em estoque.

A seguir mostramos alguns exemplos de execução do algoritmo.

1º exemplo de execução (veja a Figura 1):

Quantos cortes?

3

Quantos pedaços?

2 3 5

Pedaços armazenados: 7

2º exemplo de execução:

Quantos cortes?

7

Quantos pedaços?

2 3 4 5 6 7 8

Pedaços armazenados: 28

chocolate original



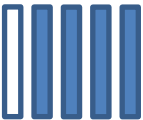
1º corte
(2 pedaços)



2º corte
(3 pedaços)



3º corte
(5 pedaços)



Os pedaços em azul sobraram!
(7 pedaços)

Figura 1 - Ilustração do 1º exemplo de execução